Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

INI
Instituto Nacional de Infectologia
Evandro Chagas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS

CHAMADA PARA O PÓS-DOUTORADO 2019
(Fluxo Contínuo)

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz torna público, para conhecimento dos interessados, as normas para a seleção de candidatos ao Pós-Doutorado em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas.

O Pós-Doutorado tem como perspectiva o fortalecimento da colaboração entre pesquisadores, visando estimular a parceria e a nucleação com instituições de ensino superior e/ou programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES.

Ao final do Pós-Doutorado, após aprovação do relatório final pelo supervisor e pela Comissão de Pós-Graduação (CPG), a Instituição expedirá um Certificado de Conclusão do Pós-Doutorado em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas no INI/FIOCRUZ

Objetivo do Pós-Doutorado

Possibilitar, através da extensão da atividade científica do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas, a elevação do nível de excelência do candidato e o seu aprofundamento em uma determinada área de especialização. Visa, com isto, contribuir para a formação de recursos humanos de excelência em nosso país, voltados à pesquisa clínica e à inovação no campo das doenças infecciosas. Com esta perspectiva de apoio ao desempenho científico e tecnológico nacional, busca estimular o equacionamento pelo candidato de problemas científicos desafiadores associados ao surgimento, evolução e estratégias de enfrentamento, prevenção e controle das doenças infecciosas, no contexto das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas e com o apoio das redes colaborativas de pesquisa internacionais e nacionais existentes.

Duração do Estágio de Pós-Doutorado

- ✓ Bolsistas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES), sem vínculo empregatício: o período de duração da bolsa será de doze meses, podendo ser renovada anualmente até atingir o limite máximo de sessenta meses [artigo 13º da Portaria CAPES nº 086 de 03 de julho de 2013].

- ✓ Bolsistas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES), docente ou pesquisador no País com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa: o período máximo de duração da bolsa será de doze meses, sem possibilidade de renovação [artigo 14 da Portaria CAPES nº 086 de 03 de julho de 2013].
- ✓ Bolsistas de Pós-Doutorado CNPq, FAPERJ ou de outras instituições de fomento, que tenham se vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o tempo de inclusão no Programa estará condicionado à duração da bolsa recebida.
- ✓ Candidatos impossibilitados de receber bolsa CAPES, CNPq ou FAPERJ por possuir vínculo empregatício poderão ser incluídos no Pós-Doutorado por um período mínimo de três meses e máximo de doze meses.

Requisitos do Candidato

- ✓ Ser portador do título de Doutor. O curso possui natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos que o projeto de pós-doutorado a ser apresentado seja em pesquisa clínica em doenças infecciosas, nas linhas de pesquisa do programa (**Anexo 01**).
- ✓ Autoria ou coautoria em, pelo menos, 2 artigos publicados ou aceitos para publicação em revistas científicas classificadas com fator de impacto (JCR) ≥ 2,0 na base ISI *Web of Science*. Artigos publicados há mais de 5 anos serão aceitos como pré-requisito para inscrição, porém **não serão pontuados** na análise de currículo.
- ✓ Disponibilizar currículo na Plataforma Lattes do CNPq (http://lattes.cnpq.br/) evidenciando sua produtividade científica nos últimos 5 anos
- ✓ Fornecer declaração, assinada em conjunto com o supervisor, de que os mesmos dispõem de recursos e infraestrutura necessários para a execução do projeto de pesquisa

Requisitos do Supervisor

- ✓ Ser docente permanente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas credenciado a orientação de pós-doutorado (**Anexo 1**).
- ✓ Atuar em área de pesquisa compatível com o projeto a ser desenvolvido pelo candidato
- ✓ Evidenciar experiência, senioridade e elevada produtividade científica na área do conhecimento a que se refere a pesquisa do candidato
- ✓ Fornecer declaração, de que o mesmo dispõe de recursos e infraestrutura necessários para a execução do projeto de pesquisa

Número de Vagas

Para candidatos ao Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) haverá uma vaga, de acordo com a disponibilidade de bolsas.

Para candidatos com bolsa de Pós-Doutorado CNPq, FAPERJ ou de outras instituições de fomento, e que queiram se vincular ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas, não haverá limite de vagas.

Para candidatos impossibilitados de receber bolsa CAPES, CNPq ou FAPERJ por possuir vínculo empregatício, também não haverá limite de vagas.

Bolsas

Para candidatos ao Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) será lançada chamada pública anual, de acordo com a disponibilidade de bolsas.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas não se responsabiliza pela concessão de outras bolsas de pós-doutorado, devendo o candidato solicitá-la, com seu supervisor, quando necessário, junto aos órgãos de fomento e apoio à pesquisa no País. O candidato deverá atender aos requisitos e normas exigidos pelos regulamentos dos referidos órgãos.

Inscrição

Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES), de acordo com a chamada pública anual

Demais candidatos, fluxo contínuo

Local de Inscrição

Secretaria da Vice Direção de Ensino do INI/FIOCRUZ
Av. Brasil, 4.365 – Manguinhos
Rio de Janeiro – RJ
Telefone: 55 (21) 3865-9559

Documentação para inscrição

- ✓ Ficha de Inscrição impressa (disponível na internet, acessando o site do Programa de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas e/ou da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ nos endereços eletrônicos

https://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/sites/pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/files/u33/1.%20Matricula%20-%20Pos%20Doutorado_0.pdf **ou** http://www.sigass.fiocruz.br/pub/inscricao.do?codP=22.

- ✓ Carta de Aceitação, com declaração assinada pelo supervisor credenciado pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas e pelo candidato, de que os mesmos dispõem de recursos e infraestrutura necessários para a execução do projeto de pesquisa **(Anexo 02)**
- ✓ Carta de Intenção do candidato, explicando sua motivação para a realização do Pós-Doutorado
- ✓ Declaração de representante da Instituição com a qual o candidato mantenha vínculo profissional (quando for o caso), explicitando a anuência e a liberação de carga horária para o cumprimento das exigências do curso
- ✓ Diploma do Doutorado (original e cópia frente/verso)[1]
- ✓ Projeto de Pesquisa redigido no formato orientado pela Coordenação de Pesquisa do INI (folha de rosto e detalhamento, vide: **Anexo 03):** fonte Arial 11 ou times New Roman 12; espaço entre linhas 1,5; margens superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm; recuo de primeira linha do parágrafo de 1,25 (4 cópias); máximo de 15 páginas incluindo referências bibliográficas. A folha de rosto deve estar assinada pelo candidato e supervisor.
- ✓ Entrega do *checklist* **(Anexo 04)**, assinado pelo candidato, confirmando que todos os itens obrigatórios foram contemplados no projeto.
- ✓ Autoria ou coautoria em, pelo menos, 2 artigos publicados ou aceitos para publicação em revistas científicas classificadas com fator de impacto (JCR) >2,0 na base ISI *Web of Science* (cópia impressa do artigo ou do seu comprovante de aceite no periódico científico de acordo com as especificações descritas acima). Artigos publicados há mais

[11] **Para candidatos com diploma de doutorado adquirido fora do Brasil**

O diploma de doutorado adquirido fora do Brasil deverá estar legalizado pela Convenção da Apostila de Haia, caso tenha sido adquirido em países signatários dessa convenção. Para informações sobre o conteúdo dessa convenção, ver Conselho Nacional de Justiça, Resolução No. 228, 22 de junho de 2016, que regulamenta a aplicação, no âmbito do Poder Judiciário, da Convenção sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros, celebrada na Haia, em 5 de outubro de 1961 (Convenção da Apostila). Os países signatários podem ser consultados em http://www.cnj.jus.br/poder-judiciario/relacoes-internacionais/convencao-da-apostila-da-haia/paises-signatarios.Caso o diploma de doutorado tenha sido adquirido em países não signatários, esse documento deverá ser legalizado por representante da embaixada brasileira no país onde os estudos foram realizados, com assinatura da autoridade responsável e contendo selo da embaixada. Exige-se a tradução juramentada desse documento, com exceção de candidatos oriundos de países de línguas portuguesa.

de 5 anos serão aceitos como pré-requisito para inscrição, porém **não serão pontuados** na análise de currículo.

- ✓ *Curriculum Vitae* modelo Lattes (www.cnpq.br) atualizado.
- ✓ Formulário para entrega de comprovantes do *Curriculum Vitae* modelo Lattes **(Anexo 05)**, devidamente preenchido com comprovação dos itens a serem pontuados. **Não serão considerados itens do *Curriculum Vitae* não comprovados, nem comprovantes de itens não registrados no *Curriculum Vitae***
- ✓ Bolsistas vigentes do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES), sem vínculo empregatício, poderão participar do processo de seleção para renovação da bolsa, até atingir o limite máximo de sessenta meses [artigo 13º da Portaria CAPES nº 086 de 03 de julho de 2013]. Em caso de solicitação de renovação da bolsa, adicionalmente, o candidato deverá anexar os seguintes documentos:
    - ➢ Relatório das atividades desenvolvidas no projeto, durante o período da bolsa em vigência, aprovado pelo supervisor
    - ➢ No relatório acima, também deverá constar a inserção do bolsista em atividades relevantes para o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas: participação em disciplinas, envolvimento em linha de pesquisa do Programa e envolvimento de alunos do Programa de Vocação Científica, de Iniciação Científica, Mestrado e/ou Doutorado no seu projeto e na consequente produção científica
    - ➢ Justificativa da solicitação de renovação da bolsa, que poderá ser com o mesmo projeto ou não. No caso de manter o projeto anterior, explicar os motivos ou etapas que ainda deverão ser desenvolvidas ou concluídas.

Observações

- ➢ Não haverá cobrança de taxa de inscrição e matrícula
- ➢ O formato das referências bibliográficas segue o sistema de citação, das “Normas do Grupo ABNT (numérico ou autor-data)”, disponível em: https://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/sites/pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/files/u33/GUIA%20NORMALIZA%C3%87%C3%83O%20INI%202018%20%203.%20edi%C3%A7%C3%A3o.pdf
- ➢ Serão aceitos, para o processo de seleção, candidatos prestes a concluir o Curso de Doutorado, mediante declaração da Instituição formadora e do Histórico Escolar provisório. A matrícula no Pós-Doutorado, no entanto, estará condicionada às

normas do Regimento Interno e à apresentação de declaração de conclusão do Curso de Doutorado.

Da Seleção de Candidatos Estrangeiros

Os candidatos estrangeiros poderão participar do processo seletivo comum aos candidatos brasileiros e deverão apresentar a documentação descrita no item documentos para inscrição. Adicionalmente, deverão apresentar até a matrícula a seguinte documentação:

- ✓ Certificado de proficiência em língua portuguesa do CELPE-Brás (candidatos nativos de Países de Língua Portuguesa e alunos que realizaram graduação, ou mestrado no Brasil estão isentos do referido certificado)
- ✓ Carta de encaminhamento da instituição de origem (quando for o caso) indicando o período do estágio de pós-doutorado
- ✓ Cópia do passaporte regularizado na Polícia Federal com carimbo de entrada no país;
- ✓ Cópia legível da folha de visto (visa) brasileiro específico para atividade, válido pelo período do estágio de pós-doutorado
- ✓ Carteira de identidade do país de origem, para alunos oriundos dos países pertencentes ao Mercosul, com Cartão de Entrada emitido pela Polícia Federal
- ✓ Carteira de Registro Nacional de Estrangeiro da Polícia Federal (para quem entra com visto temporário)
- ✓ Cópia do Seguro médico internacional válido pelo período do estágio de pós-doutorado
- ✓ Foto colorida
- ✓ Comprovantes de situação cadastral no CPF

Avaliação e acompanhamento

A CPG acompanhará o Pós-doutorando e avaliará sua inserção em atividades relevantes para o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas: participação em disciplinas, envolvimento em linha de pesquisa do Programa e envolvimento de alunos do Programa de Vocação Científica, de Iniciação Científica, Mestrado e/ou Doutorado no seu projeto e na consequente produção científica.

Titulação

Ao final do estágio de Pós-Doutorado, após aprovação do relatório final pelo supervisor e pela CPG, a Instituição expedirá um Certificado de Conclusão do Pós-Doutorado em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas no INI/FIOCRUZ

Disposição Geral

Os casos omissos nesta Chamada Pública serão resolvidos pela Comissão de Seleção, com o aval da Coordenação de Pós-Graduação. Excepcionalmente, a decisão poderá ser tomada com a Comissão de Pós-Graduação.

Orientações para o Processo de Seleção de Candidatos ao Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES)

Anualmente, a Comissão de Pós-Graduação (CPG) constituirá uma Comissão Interna (CI) com a finalidade de realizar o Processo de Seleção para Candidatos ao Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES).

✓ Cada supervisor poderá indicar somente um candidato por ano (primeira vez ou renovação).

Após conferência da documentação e homologação da inscrição, o candidato passará ao processo seletivo, realizado em 3 etapas:

1ª. ETAPA:

Análise da documentação pela CI/CPG:

✓ Carta de Aceitação, com declaração assinada pelo supervisor credenciado pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas e pelo candidato, de que os mesmos dispõem de recursos e infraestrutura necessários para a execução do projeto de pesquisa (**Anexo 02**)

✓ Avaliação do projeto de pesquisa, assim como da sua conformidade com as normas detalhadas e *checklist* (**Anexos 03 e 04**)

✓ Formulário (**Anexo 05**) preenchido e com os comprovantes dos itens pontuados no *Curriculum Vitae* modelo Lattes

✓ Avaliação do **relatório das atividades desenvolvidas no projeto, inclusive a inserção do bolsista em atividades relevantes** para o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica, durante o período da bolsa em vigência e a **justificativa da renovação**, no caso de bolsistas vigentes do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES). Para fins deste processo seletivo, o resultado da avaliação deste relatório será considerado aprovado ou não aprovado, e terá caráter eliminatório, não recebendo pontuação para fins de classificação

Observações:

- O projeto de Pós-Doutorado deverá resultar no mínimo, em um artigo submetido para publicação em periódico científico com fator de impacto (JCR) ≥ 2,20 na base ISI *Web of Science* ou com *WebQualis* B1 na área de Medicina I (explicitar as futuras publicações pretendidas no item "resultados esperados" do projeto – Anexo 3 – e na entrevista)
- O candidato que não obtiver uma pontuação mínima em cada item específico do **Projeto de Pesquisa** (**Anexo 05**) ou cuja nota for inferior a 6 (seis) será eliminado do processo seletivo

✓ Não haverá pontuação mínima para o *Curriculum Vitae* (**Anexo 05**)

2ª. ETAPA:

Entrevista do candidato com membros da CI/CPG, sem a presença do supervisor. Nesta entrevista, o candidato fará uma **apresentação oral** do seu projeto, em **15 minutos**, que deve ser feita com **recursos audiovisuais** (por exemplo, *Power Point*). É responsabilidade do candidato e do supervisor verificar com antecedência a existência e compatibilidade dos recursos audiovisuais disponíveis na Secretaria da Vice Direção de Ensino do INI/FIOCRUZ.

Observações:

- O candidato que não obtiver uma pontuação mínima em cada item específico da **entrevista** (**ver Anexo 05**) ou cuja nota for inferior a 6 (seis) será eliminado do processo seletivo;
- Durante a entrevista, poderão ser **esclarecidas dúvidas sobre o projeto** (levantadas na 1ª Etapa) que permitam **concluir a pontuação** do mesmo ou **verificar sua adequação** ao Pós-Doutorado;
- O local da realização da entrevista, bem como o resultado final, será divulgado no sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico - www.sigass.fiocruz.br

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Será o resultado da soma das notas obtidas nas seguintes fases dividida por 3:

- Projeto de Pesquisa, peso 1
- Entrevista com o candidato, peso 1
- Análise do *Curriculum Vitae*, peso 1

Observações:

- Quando necessário, os seguintes critérios serão utilizados sequencialmente até o desempate: 1) nota do projeto de pesquisa; 2) nota do *Curriculum Vitae*, 3) nota da entrevista, 4) idade (será favorecido o candidato com mais idade)
- Será eliminado o candidato cuja média final da avaliação seja inferior a 6 (seis)
- Não será divulgada a pontuação individual em cada etapa. Entretanto, esta poderá ser fornecida diretamente aos respectivos interessados ao final do processo seletivo.
- Os resultados do processo seletivo serão divulgados no site http://www.sigass.fiocruz.br/publico.do **ou** http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
- Não haverá a obrigatoriedade do preenchimento da vaga

3ª. ETAPA:

Matrícula

A matrícula no Pós-Doutorado será realizada após a divulgação do resultado do processo seletivo, de acordo com a data de implementação da bolsa.

Documentação

- ✓ Formulário de Matrícula
- ✓ Original e cópia frente/verso do Diploma de Doutorado ou declaração de colação de grau/conclusão de curso em papel timbrado, devidamente assinada e carimbada (caso não tenha sido entregue para a seleção)[1]
- ✓ Carteira de Identidade - RG (cópia) - **Observação:** carteiras de motorista, carteiras profissionais ou funcionais **não serão aceitas**
- ✓ CPF (cópia)

---

[1] **Para candidatos com diploma de doutorado adquirido fora do Brasil**

O diploma de doutorado adquirido fora do Brasil deverá estar legalizado pela Convenção da Apostila de Haia, caso tenha sido adquirido em países signatários dessa convenção. Para informações sobre o conteúdo dessa convenção, ver Conselho Nacional de Justiça, Resolução No. 228, 22 de junho de 2016, que regulamenta a aplicação, no âmbito do Poder Judiciário, da Convenção sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros, celebrada na Haia, em 5 de outubro de 1961 (Convenção da Apostila). Os países signatários podem ser consultados em http://www.cnj.jus.br/poder-judiciario/relacoes-internacionais/convencao-da-apostila-da-haia/paises-signatarios.Caso o diploma de doutorado tenha sido adquirido em países não signatários, esse documento deverá ser legalizado por representante da embaixada brasileira no país onde os estudos foram realizados, com assinatura da autoridade responsável e contendo selo da embaixada. Exige-se a tradução juramentada desse documento, com exceção de candidatos oriundos de países de línguas portuguesa.

- ✓ 1 (uma) foto colorida 3x4
- ✓ Certidão de Casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma de Doutorado (cópia)
- ✓ Comprovante de submissão do projeto de pesquisa para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)/INI ou de sua aprovação por esse comitê ou equivalente, no caso do projeto envolver seres humanos (cópia).
- ✓ Comprovante de submissão do projeto de pesquisa para a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)/Fiocruz ou de sua aprovação por essa comissão ou equivalente, no caso do projeto envolver o uso de animais (cópia).
- ✓ Comprovante de cadastro do projeto de pesquisa na Coordenação de Pesquisa – INI/Fiocruz (cópia).

Matrícula de Candidatos Estrangeiros

A matrícula de candidatos estrangeiros selecionados no Curso de Doutorado deverá atender as exigências do Centro de Relações Internacionais da Fiocruz (CRIS) e a seguinte legislação (disponível no site http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/): Resolução Normativa do Conselho Nacional de Imigração CNIg Nº 101, de 23 de abril de 2013, Resolução Normativa 116 CNI, de 8 de abril de 2015 e Portaria da Presidência da Fiocruz No 085, de 10 de fevereiro de 2006. Para tanto, será necessário apresentar os seguintes documentos:

- ✓ Certificado de proficiência em língua portuguesa do CELPE-Brás (candidatos nativos de Países de Língua Portuguesa e alunos que realizaram graduação, mestrado ou doutorado no Brasil estão isentos do referido certificado)
- ✓ Cópia do passaporte regularizado na Polícia Federal com carimbo de entrada no país
- ✓ Cópia legível da folha de visto
- ✓ Carteira de identidade do país de origem, para alunos oriundos dos países pertencentes ao Mercosul, com Cartão de Entrada emitido pela Polícia Federal
- ✓ Carteira de Registro Nacional de Estrangeiro da Polícia Federal (para quem entra com visto temporário)
- ✓ Comprovante do seguro saúde (para o período de estudo)
- ✓ Declaração aluno "dispor de recursos suficientes para manter-se no período de estudo";
- ✓ Duas fotos coloridas 3x4
- ✓ Comprovantes de situação cadastral no CPF

- ✓ Comprovante de submissão do projeto de pesquisa para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)/INI ou de sua aprovação por esse comitê ou equivalente, no caso do projeto envolver seres humanos (cópia).
- ✓ Comprovante de submissão do projeto de pesquisa para a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)/Fiocruz ou de sua aprovação por essa comissão ou equivalente, no caso do projeto envolver o uso de animais (cópia).
- ✓ Comprovante de cadastro do projeto de pesquisa na Coordenação de Pesquisa – INI/Fiocruz (cópia).

Os casos omissos nesta Chamada Pública serão resolvidos pela Comissão de Seleção, com o aval da Coordenação de Pós-Graduação. Excepcionalmente, a decisão poderá ser tomada com a Comissão de Pós-Graduação.

ANEXO 01

LISTA DE DOCENTES DO PROGRAMA COM VAGAS PARA ORIENTAÇÃO NO CURSO DE PÓS-DOUTORADO 2019

DOCENTES	LINHAS DE PESQUISA
Adriana Costa Bacelo adriana.bacelo@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8861663346303670	✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
André Machado de Siqueira andre.siqueira@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1281092067818926	✓ Patologia, clínica e epidemiologia das doenças virais;
André Miguel Japiassú andre.japiassu@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4122963070926092	✓ Infecções em pacientes graves: imunopatogenia, Terapêutica, Qualidade e Organização;
Andréa Silvestre de Sousa andrea.silvestre@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0990926729685349	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Antonio Carlos Francesconi do Valle antonio.valle@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8000542514185652	✓ Atenção integral em doenças Infecciosas; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Armando de Oliveira Schubach armando.schubach@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6354463850675291	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*;
Beatriz Gilda Jegerhorn Grinsztejn gbeatriz@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7121133812924668	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Bodo Wanke bodo.wanke@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4700701349495427	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Cláudia Maria Valete Rosalino claudia.valete@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9968866895749626	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Cristiane da Cruz Lamas cristiane.lamas@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6919337957051528	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Dayvison Francis Saraiva Freitas dayvison.freitas@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/5971386372836503	✓ Atenção integral em doenças Infecciosas; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;

Fabiano Borges Figueiredo fabiano.figueiredo@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9632331329760037	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Fátima da Conceição-Silva fconcei@ioc.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2828153245777748	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Fernando Augusto Bozza fernando.bozza@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4150524692179865	✓ Infecções em pacientes graves: imunopatogenia, Terapêutica, Qualidade e Organização;
Gilberto Marcelo Sperandio da Silva gilberto.silva@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0026127037236801	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Graziela Maria Zanini graziela.zanini@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2731885276840324	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*;
Hugo Perazzo Pedroso Barbosa hugo.perazzo@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/3619792481257099	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Lara Esteves Coelho lara.coelho@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7841962767450482	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Luciana Trilles luciana.trilles@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2775706789652317	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Manoel Marques Evangelista de Oliveira manoel.marques@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9903817075364286	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Marcelo Rosandiski Lyra marcelo.lyra@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1002408464918322	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Márcia dos Santos Lázera marcia.lazera@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7911244508417625	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Marcus Tulius Teixeira da Silva marcustulius@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6718930230867842	✓ Atenção integral em doenças Infecciosas; ✓ Patologia, clínica e epidemiologia das doenças virais;

Maria Clara Gutierrez Galhardo maria.clara@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1686164518397463	✓ Atenção integral em doenças Infecciosas; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Maria Inês Fernandes Pimentel maria.pimentel@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9267832126219525	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Mauro Felippe Felix Mediano mauro.mediano@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6999131332160074	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Patrícia Brasil patricia.brasil@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1940508371210944	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Patologia, clínica e epidemiologia das doenças virais;
Paula Mendes Luz paula.luz@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1664190810210313	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Pedro Emmanuel Alvarenga Americano Brasil pedro.brasil@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6597654894290806	✓ Avaliação Tecnológica em Saúde; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Raquel Brandini De Boni raquel.boni@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6040528509898800	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira raquel.vasconcellos@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8134556871127442	✓ Avaliação Tecnológica em Saúde;
Roberto Magalhães Saraiva roberto.saraiva@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/3857667403634648	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Rodrigo Caldas Menezes rodrigo.menezes@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2811769356300005	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Rodrigo de Almeida Paes rodrigo.paes@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/5430693154360902	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Rosely Maria Zancopé Oliveira rosely.zancope@ini.fiocruz.br	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-

http://lattes.cnpq.br/7789024715762694	epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Ruth Khalili Friedman ruth.friedman@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/3338982100866452	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Sandra Wagner Cardoso sandra.wagner@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4637056186496355	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Sandro Antonio Pereira sandro.pereira@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8616221767168388	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero *Leishmania*, *Toxoplasma*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Solange Cesar Cavalcante solange.cavalcante@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8833072812952248	✓ Tuberculose e HIV;
Sonia Regina Lambert Passos sonialambert@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1563815489548742	✓ Avaliação Tecnológica em Saúde;
Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos valdilea.veloso@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6266684004174408	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Valéria Cavalcanti Rolla valeria.rolla@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0311400155430166	✓ Tuberculose e HIV.

ANEXO 02

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM

PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS

PÓS-DOUTORADO

Carta de Aceitação do Supervisor Credenciado pelo Programa

Declaro que aceito o candidato ao estágio de pós-doutorado e que dispomos de recursos e infraestrutura necessários para a execução do projeto de pesquisa

Local: _____ Data: _____

Nome do (a) Supervisor (a): _____
(NOME COMPLETO POR EXTENSO)

Assinatura do (a) Supervisor (a):_____

Nome do (a) Candidato(a): _____
(NOME COMPLETO POR EXTENSO)

Assinatura do (a) Candidato(a):_____

ANEXO 03

FOLHA DE ROSTO E ROTEIRO DETALHADO DO PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO

Nível

Pós-Doutorado

Candidato(a)

Supervisor(a)

Data e assinatura

Data: _____/_____/_____

_____

Assinatura do(a) Candidato(a)

_____

Assinatura do(a) Supervisor(a)

ROTEIRO DETALHADO DO PROJETO DE PESQUISA

Título

- Deverá possibilitar que o leitor preveja o conteúdo do projeto

Nome do supervisor e do **candidato**

- O candidato deverá ter apenas um supervisor

Resumo

- Parágrafo único, até uma página, contendo a questão principal, sua relevância, os objetivos do projeto, como serão alcançados e os resultados esperados

Sumário

- Enumerar as principais divisões, seções e capítulos do projeto, na mesma ordem e grafia em que se encontram no texto.
- Deve-se utilizar a numeração progressiva.
- Não devem constar do sumário as partes que o antecedem.
- Devem ser escritos os números das páginas correspondentes à cada divisão, seções e capítulos do projeto.

Introdução

- Informar ou atualizar o leitor sobre o tema em questão
- Oferecer subsídios para o leitor, não especialista, compreender a justificativa, os objetivos e os métodos

Justificativa

- Direcionar as informações relevantes para a questão abordada, as lacunas no conhecimento e as discordâncias existentes
- Os últimos parágrafos devem conduzir para a necessidade do estudo atual

Objetivo Geral

- Expressa o que se pretende no projeto, podendo confundir-se com o título
- O verbo, no infinitivo, é o elemento chave e deve ser preciso

Objetivos Específicos

- Objetivos secundários ou detalhamento de etapas intermediárias do objetivo principal

Metodologia

Casuística

- População do estudo
- Critérios de inclusão e de exclusão
- Justificar a utilização de grupos vulneráveis, se for o caso
- Cálculo amostral, período ou duração projeto
- Plano de recrutamento
- Critérios para suspender ou encerrar o estudo ou retirar os voluntários

Materiais, Procedimentos e Técnicas

- Descrever ou citar referências dos procedimentos e técnicas a serem utilizados
- Procedimentos para coleta de amostras biológicas, registros e dados de seres humanos e/ou animais
- Medidas de proteção à confidencialidade
- Descrever qualquer risco, avaliando sua possibilidade e gravidade
- Descrever as medidas para proteção ou minimização de qualquer risco eventual
- Medidas para assegurar os cuidados necessários, no caso de danos
- Infra-estrutura necessária para a pesquisa e para resolução de eventuais problemas dela resultantes

Observação: No caso de projetos utilizando abordagem qualitativa, deverá ser incluído o item "Referencial Teórico-Metodológico"

Plano de Análise

- Descrever as variáveis/categorias, os desfechos de interesse, como os dados serão coletados e armazenados e quais os métodos de análise previstos

Cooperação estrangeira **(caso não haja, escrever "não se aplica")**

-Informar o nome, qualificação e função no projeto da pessoa física ou jurídica estrangeira.

-Informar se serão enviadas amostras biológicas de seres humanos para o exterior. Caso sim, incluir uma justificativa no projeto

-Documento de aprovação por Comitê de Ética no país de origem ou justificativa para a falta deste.

Armazenamento de Amostras Biológicas **(caso não haja no projeto, escrever "não se aplica")**

-Justificativa quanto a necessidade e oportunidade para usos futuros

-O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) contempla autorização para armazenamento de amostras?

-Definição dos responsáveis pela guarda e pela autorização de uso do material e previsão de tempo para o armazenamento de amostras biológicas

Propriedade Intelectual **(caso não haja no projeto, escrever "não se aplica")**

-Informar se haverá pedido de patente

Resultados Esperados

- Como os resultados poderão contribuir para a compreensão ou resolução do problema
- Espera-se que o projeto de doutorado resulte, no mínimo, em 01 artigo submetido para publicação em periódico científico com fator de impacto (JCR) $\geq 2{,}20$ na base ISI Web of Science ou com WebQualis B1 na área de Medicina I (**explicitar neste item futuras publicações pretendidas**).

Aspectos Éticos

- Projetos envolvendo seres humanos serão submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)/INI. Neste caso, anexar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou o Termo de Compromisso, no caso de impossibilidade de obtenção do primeiro.
- Projetos envolvendo animais serão submetidos ao Comitê de Ética de Usuários de Animais de Laboratório (CEUA)/Fiocruz.

Cronograma

- Deverá permitir a visualização do plano de execução do projeto ao longo do tempo
- Indicar a data prevista para o início do projeto

Orçamento

- Deverá detalhar as fontes de recursos e sua destinação, por elemento de despesa (custeio e capital)
- Informar impacto no PA do INI

Equipe

- Nome, qualificação, função no projeto, local de atuação de cada membro da equipe

Referências Bibliográficas

- Listar as referências citadas no texto
- Utilizar o sistema de citação do estilo ABNT (numérico ou autor-data), disponível em: https://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/sites/pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/files/u33/GUIA%20NORMALIZA%C3%87%C3%83O%20INI%202018%20%203.%20edi%C3%A7%C3%A3o.pdf

***Link* do Currículo Lattes (Candidato)**

ANEXO 04

***CHECK LIST* DOS ITENS OBRIGATÓRIOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Formulário para Cadastramento de Projeto de Pesquisa da Pós-Graduação na Coordenação de Pesquisa – INI/FIOCRUZ

Nome do aluno: _____

E-mail: _____

Telefone Institucional: _____ Celular: _____

Curso: ( ) Pós-doutorado Ano de Entrada: _____

Título do Projeto de Pesquisa:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Pesquisador Responsável: _____

(Supervisor) **(NOME COMPLETO POR EXTENSO)**

Lotação_____

Informar se há necessidade do projeto ser cadastrado no Sistema de Prontuário Eletrônico (SIPEC): ( ) Sim ( ) Não

Informar se deseja que o projeto seja avaliado por parecerista *ad hoc* (opcional):
( ) Sim ( ) Não

*Data de cadastramento na Coordenação de Pesquisa: ____/_____/_____

*Código do projeto na Coordenação de Pesquisa: _____

***Este campo deverá ser preenchido pela Coordenação de Pesquisa**

Nº	ITENS QUE DEVERÃO ESTAR CONTEMPLADOS NO PROJETO	SIM	NÃO
1.	Sumário		
2.	Páginas numeradas		
3.	Título do Projeto		
4.	Nome do Pesquisador Responsável		
5.	Resumo do Projeto		
6.	Introdução		
7.	Justificativa		
8.	Objetivo Geral		
9.	Objetivo Específico		
10.	Metodologia		
10.1	Cooperação Estrangeira: caso não se aplique, preencher NSA		
10.2	Informar o nome, qualificação e função no projeto da pessoa física ou jurídica estrangeira		
	Informar se serão enviadas amostras biológicas de seres humanos para o exterior. Caso sim, incluir uma justificativa no projeto		
	Documento de aprovação por Comitê de Ética no país de origem ou justificativa para a falta deste		
10.3	Armazenamento de Amostras Biológicas: caso não se aplique, preencher NSA		
	Justificativa quanto a necessidade e oportunidade para usos futuros		
	O TCLE contempla autorização para armazenamento de amostras?		
	Definição dos responsáveis pela guarda e pela autorização de uso do material e previsão de tempo para o armazenamento de amostras biológicas		
	Propriedade Intelectual/Inovação: caso não se aplique, preencher NSA		
	Informar se haverá pedido de patente		
11.	Resultados Esperados		
12.	Aspectos Éticos com TCLE ou TC		
13.	Cronograma (indicando a data prevista para o início do projeto)		
14.	Orçamento (informar fontes de fomento e impacto no PA do INI)		
15.	Equipe (nome, qualificação, função no projeto e lotação)		
16.	Referências bibliográficas		
17.	Link do *Curriculum* Lattes (Pesquisador Responsável)		

_____

Assinatura do Pesquisador Responsável

ANEXO 05

FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE* MODELO LATTES (LETRA LEGÍVEL)

NOME DO CANDIDATO: _____

Atividades Acadêmicas	**Pontuação**	**Pontuação máxima (2 pontos)**	**Reservado para Banca de Seleção**
1) Assistente de orientação de aluno de mestrado (acadêmico ou profissional): 0,5 ponto por ano até 1 ponto	1		
2) Coorientação de monografia de residência ou de especialização: 0,25 ponto por ano até 0,5 ponto	0,5		
3) Coorientação de aluno de iniciação Científica (PIBIC, CNPq, FAPERJ ou equivalente): 0,25 ponto por ano até 0,5 ponto	0,5		
4) Bolsista nota 10 FAPERJ (mestrado ou doutorado) ou equivalente de outra agência de fomento: 0,25 ponto por ano até 0,5 ponto	0,5		
5) Premiação por tese ou dissertação	0,5		
6) Experiência em docência em educação profissional ou ensino superior em saúde: 0,5 ponto por ano até 1 ponto	1		
Produção Bibliográfica em Artigos (nos últimos 5 anos) Publicados ou aceitos em periódicos científicos, segundo os critérios abaixo:	**Pontuação**	**Pontuação máxima (6 pontos)**	
7) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A1 Medicina I ou com fator de impacto (JCR-ISI Web of Science) ≥4,5	2,0 (por artigo)		
8) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) >3,21≤4,49	1,5 (por artigo)		
9) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B1 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) >2,20≤3,21	1,0 (por artigo)		
13) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B2 Medicina I ou com fato de impacto (JCR-ISI Web of Science) ≥1,10≤2,20	0,5 (por artigo)		
14) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B3 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) >0,5≤1,09	0,25 (por artigo)		
15) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B4 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) <0,5 ou sem fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) e indexado nas bases ISI+Scimago+Scopus	0,20 (por artigo)		
16) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B5 Medicina I ou sem fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) e indexado nas bases MedLine+Scielo.	0, 15 (por artigo)		
17) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis C Medicina I ou sem fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) e não indexado nas bases ISI+Scimago+Scopus ou MedLine+Scielo.	0,10 (por artigo)		
18) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A1 ou A2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR-ISI- Web of Science) >3,21	1,5 (adicionar por artigo)		
19) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B1 ou B2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR-ISI- Web of Science) ≥1,10≤3,21	0,5 (adicionar por artigo)		
20) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B3 (ou com fator de impacto JCR >0,5≤1,09), B4 (ou com fator de impacto JCR <0,5 ou sem fator de impacto JCR e indexado nas bases ISI+Scimago+Scopus) ou B5 Medicina I (ou sem fator de impacto JCR e indexado nas bases MedLine+Scielo)	0,25 (adicionar por artigo)		

Produção Bibliográfica em Livros, Capítulos de Livros e Congressos (nos últimos 5 anos)	**Pontuação**	**Pontuação máxima (2 pontos)**	
21) Autor de livro técnico-científico com corpo editorial	2 (por livro)		
22) Autor de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	1,5 (por livro)		
23) Organizador de livro técnico-científico com corpo editorial	1,5 (por livro)		
24) Organizador de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	1,0 (por livro)		
25) Capítulo de livro técnico-científico com corpo editorial	1,0(por capítulo)		
26) Capítulo de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	0,5(por capítulo)		
27) Trabalho em congresso internacional	0,3(por trabalho)		
28) 1º autor em trabalho em congresso internacional	0,3(por trabalho)		
29) Trabalho em congresso nacional	0,2(por trabalho)		
30) 1º autor em trabalho em congresso nacional, seminários científicos	0,2(por trabalho)		
31) Trabalho em congresso regional, estadual, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1(por trabalho)		
32) 1º autor em trabalho em congresso regional, estadual, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1(por trabalho)		
CURRÍCULO - TOTAL DE PONTOS (MÁXIMO 10 PONTOS)			

AVALIAÇÃO DO PROJETO E ENTREVISTA	Pontuação mínima no ítem para aprovação	Pontuação máxima do ítem	**Reservado para Banca de Seleção**
PROJETO:			
1) Adequação ao Programa, conteúdo científico, justificativa e objetivos	2,0	4,0	
2) Metodologia	1,5	3,0	
3) Factibilidade e viabilidade nos 48 meses do doutorado	1,5	3,0	
ENTREVISTA:			
1) Conhecimento teórico-prático do projeto	2,0	4,0	
2) Motivação e disponibilidade para o projeto	1,0	2,0	
3) Exequibilidade do projeto pelo aluno	2,0	4,0	
PONTUAÇÃO TOTAL			
NOTA FINAL (PONTUAÇÃO TOTAL / 3)			

Observações:

1. Pontuar o *Curriculum Vitae* modelo Lattes com base na tabela acima (pontuação máxima de 10 pontos)
2. A experiência em docência em educação profissional ou ensino superior em saúde deverá ser comprovada por contrato de trabalho, estágio docente (mínimo de 6 meses), carteira de trabalho ou contracheque
3. Considerar como pré-requisito a autoria ou coautoria em, pelo menos, 2 artigos publicados ou aceitos para publicação em revistas científicas classificadas com fator de impacto (JCR) >2,0 na base *ISI Web of Science.* Artigos publicados há mais de 5 anos serão aceitos como pré-requisito para inscrição, porém **não serão pontuados** na análise de currículo.
4. O fator de impacto (JCR de 2016) do periódico no qual seu artigo foi publicado poderá ser verificado no próprio currículo Lattes, ao final da linha da respectiva referência
5. Sinalizar na versão impressa do Currículo *Lattes* entregue na inscrição, a produção bibliográfica pontuada, bem como o fator de impacto JCR ou a base de dados em que o periódico foi indexado
6. Organizar os comprovantes do *Curriculum Vitae* na mesma ordem em que forem pontuados no formulário (Anexo 04)
7. Não serão considerados itens do *Curriculum Vitae* não comprovados, nem comprovantes de itens não registrados no *Curriculum Vitae* modelo Lattes
8. Não haverá pontuação mínima para o *Curriculum Vitae*
9. Será eliminado o candidato cuja média final da avaliação seja inferior a 6 (seis)
10. Também será eliminado o candidato que não obtiver a pontuação mínima em cada item específico do projeto e da entrevista ou se o somatório de cada um deles for inferior a 6 (seis)